

## EDITORIAL

A Revista SIGNO abre o ano '83 com a publicação de uma sutil e significativa apreciação crítica de "A Força do Destino", obra de Nélida Piñon que, parodiando a ópera homônima de Giuseppe Verdi, tecida e composta em torno do clássico melodrama tão ao gosto do século XIX e em voga até depois da Segunda Guerra Mundial, consegue transformar, plasmar a história de Álvaro e Leonora, tornando-a uma obra moderna, pujante e engajada.

Os recitativos, pautados nos "à solo" dos personagens, formam um perfeito amálgama musical e literário, cuja vigorosa originalidade foi sensivelmente e perfeitamente captada por Jesus Antonio Durigan. É portanto com satisfação e orgulho que oferecemos o artigo aos nossos leitores.

Quanto à problemática que envolve o ensino de línguas estrangeiras, apresentamos uma reflexão de ordem psicolinguística que objetiva questionar os métodos tradicionais e a possível ausência de um enfoque linguístico nessa área, o que poderia ser responsável pelos escassos resultados conseguidos no ensino do inglês em grande parte de nossas escolas.

Alba Olmi